

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: Ciências Humanas e Saúde – Mestrado e Doutorado		PROFESSOR: Prof. Dr. André Rangel Rios	
ANO:	2021	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	2	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	45 horas
INÍCIO (dia/mês):	12/09/2021	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	4ª feira: 14:00 – 17:00
TÉRMINO (dia/mês):	08/12/2021		

DISCIPLINA

Saúde Coletiva e Pesquisa em Religião. Questões metodológicas

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Com a presença crescente de denominações cristãs na sociedade e na política brasileira, bem como do uso multimídia da retórica cristã, com referências explícitas ou implícitas à bíblia, não é mais possível conduzir pesquisas na área interdisciplinar de Saúde Coletiva sem que se construa, no preparo ou na condução dos projetos, a capacidade de ler criticamente os textos canônicos e não canônicos reivindicados pelos grupos cristãos. É incontornável que problematizemos como se dá a leitura desses livros, ou mesmo problematizar a complexidade própria ao que é ler um livro e, sobretudo, ao que é considerar um livro como autoritativo. Para que se possa pensar novas abordagens com questionamentos inovadores, é importante desenvolvermos em nossa área a capacidade de leitura crítica dos principais textos tidos como legitimadores no campo religioso. Para isso, não é efetivo recorrermos a pessoas doutoradas em teologia ou de carreira eclesiástica, cuja formação já é em muito um treinamento intelectual ou, melhor dizendo, um treinamento que se confunde com a formação de um habitus que, antes, buscamos analisar. Como lermos textos legitimadores sem que contribuamos para a legitimação que os promove e que, exatamente, visamos entender e questionar?

Esta disciplina se propõe como um primeiro passo na constituição de uma hermenêutica crítica interdisciplinar no campo de Saúde Coletiva que se situe fora dos dispositivos legitimadores e autoritativos do discurso cristão, discurso que se tornou pervasivo na sociedade e na política nas últimas décadas. Trata-se de democratizar o acesso a textos que, em grande medida, têm sua leitura controlada por grupos que os cultuam, ou seja, cabe a nós abrir o texto para um debate social mais amplo, inclusive dentro dos grupos religiosos, desenvolvendo estratégias de leitura que suscitem o interesse e o olhar crítico dos próprios pesquisadores da área de Saúde Coletiva e das ciências humanas.

A proposta desta disciplina é, assim, a de empreender uma discussão bibliográfica, tematizando prioritariamente questões metodológicas e historiográficas, em especial, o chamado minimalismo na leitura do AT (e suas possíveis consequências na interpretação de textos do NT), bem como comentar a obra de

Stephen Moore e seus colaboradores, que, assim sugiro, comenta textos relacionados ao cristianismo com base em questões de interesse para a Saúde Coletiva. Nesse sentido, diversos livros referentes à leitura do Antigo Testamento, do Novo Testamento e de textos não canônicos serão comentados. Além disso, uma pequena seleção de textos, particularmente relevantes no trajeto dos debates hermenêuticos das últimas décadas, serão lidos em sala de aula. As aulas serão predominantemente expositivas. O objetivo é apresentar algumas discussões recentes que servirão de exercício para que pensemos novas estratégias de leituras que possam ser produtivas para o desenvolvimento de uma compreensão mais dinâmica e sofisticada da presença do cristianismo em nossa sociedade.

Em referência ao AT daremos mais atenção às obras de Thomas Thompson, Philip Davies e Niels Peter Lemche; e em referência ao NT daremos destaque à obra de Jacob Taubes e, como já indicado, à de Stephen Moore. A partir sobretudo desses autores, buscaremos propor algumas estratégias para que o estudo do cristianismo aconteça em diálogo com um amplo elenco de temas próprios à Saúde Coletiva e às ciências humanas, vindo, assim, a contribuir para a democratização do debate sobre religião na sociedade.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Bibliografia – o conceito de religião:

Asad, Talal, **Genealogies of Religion**, Baltimore, The Johns Hopkins U. P., 1993

Braun, W. & McCutcheon, R. T. (eds.), **Guide to the Study of Religion**, London, Cassell, 2000

Josephson-Storm, J., **The Myth of Disenchantment. Magic, Modernity, and the Birth of the Human Science**, Chicago, Univ. of Chicago Pr., 2017

Lincoln, B., **Discourse and the Construction of Society. Comparative Studies of Myth, Ritual, and Classification**, Oxford U. P., 1989/2014 (2nd ed.)

Masuzawa, T., **The Invention of World Religions**, The Univ. of Chicago Pr., 2005

McCutcheon, Russell, **Fabricating Religion**, De Gruyter, 2019

Smith, J. Z., **Relating Religion. Essays in the Study of Religion**, The Univ. of Chicago Pr., 2004

Bibliografia – Antigo Testamento:

Davies, Philip, In Search of 'Ancient Israel'. A Study in biblical Origins, London, Bloomsbury, 2015 2a ed. [1a ed. 1992]

Gmirkin, R. E., **Plato and the Creation of Hebrew Bible**. London, Routledge, 2017

Lemche, N. P., 'The Old Testament: a Hellenistic Book?', in: L. L. Grabbe (ed.) **Did Moses Speak Attic?**, Sheffield Academic Press, 1998, 287-318

Thompson, T. L. **Historicity of the Patriarchal Narratives**, Berlin, De Gruyter, 1974

_____ **Messiah Myth: The Near Eastern Roots of Jesus and David**, New York, Basic, 2005

_____ **The Mythic Past**, New York, Basic, 1999

Wajdenbaum, Philippe, **Argonauts of the desert. Structural Analysis of the Hebrew Bible**, London, Routledge, 2011

Whitelam, K., **The Invention of Ancient Israel: The Silencing of Palestinian History**, Sheffield Academic

Press, 1997

Bibliografia – Novo Testamento:

- Mack, Burton L., *A Myth of Innocence. Mark and Christian Origins*. Minneapolis: Fortress Pr., 2006
- Bauer, Walter, *Orthodoxy and Heresy in Earliest Christianity*. Philadelphia: Fortress Pr., 1971
- Detering, H., *The Fabricated Paul: Early Christianity in the Twilight*, Independently published, 2018
- Raymond E., *An Introduction to the New Testament*. New Have: Yale U. P., 1997
- Meyer, Marvin (ed.), *The Nag-Hammadi Scriptures*. HarperCollins, 2007
- Foucault, M. *As confissões da Carne*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2020
- Agamben, G. *O tempo que resta: Um comentário à Carta aos Romanos*, Autêntica, 2016
- Taubes, J., *The Political Theology of Paul*, Stanford UP, 2003
- Vinzent, M. *Marcion and the Dating of the Synoptic Gospels*, Peeters Publishers, 2014

Bibliografia de Moore, Stephen D.:

- Untold Tales from the Book of Revelation: Sex and Gender, Empire and Ecology*. Artalanta: Society of Biblical Studies/SBL Press, 2017
- Divinanimality: Animal Theory, Creaturely Theology*. Transdisciplinary Theological Colloquia Series. New York: Fordham University Press, 2014.
- Gospel Jesuses and Other Nonhumans: Biblical Criticism Post-poststructuralism*. Semi Studies, 89. Atlanta: SBL Press, 2017
- The Invention of the Biblical Scholar: A Critical Manifesto*. [Co-autora: Yvonne Sherwood]. Minneapolis: Fortress Press, 2011.
- Empire and Apocalypse: Postcolonialism and the New Testament*. The Bible in the Modern World, 12. Sheffield, U.K.: Sheffield Phoenix Press, 2006.
- God's Beauty Parlor: And Other Queer Spaces in and around the Bible*.
- God's Gym: Divine Male Bodies of the Bible*. Routledge: New York and London, 1996.
- The Postmodern Bible*. [Co-autoras: George Aichele et al.] New Haven and London: Yale University Press, 1995.
- Poststructuralism and the New Testament: Derrida and Foucault at the Foot of the Cross*. Minneapolis: Fortress Press, 1994.
- Mark and Luke in Poststructuralist Perspectives: Jesus Begins to Write*. New Haven and London: Yale University Press, 1992.
- Literary Criticism and the Gospels: The Theoretical Challenge*. New Haven and London: Yale University Press, 1989.
- Sexual Disorientations: Queer Temporalities, Affects, Theologies* [Editado com: K. L. Brintnall e J. A. Marchal] New York: Fordham UP, 2017
- Mark and Method: New Approaches in Biblical Studies*. [Editado com Janice Capel Anderson]. Minneapolis: Fortress Press, 1992. Revised and expanded second edition, 2008.
- New Testament Masculinities*. [Editado com Janice Capel Anderson]. Semeia Studies. Atlanta: Society of Biblical Literature; Leiden, Netherlands: E. J. Brill, 2003.

TIPO DE AVALIAÇÃO: Trabalho final escrito de 7 a 9 páginas